

Campanha alertará consumidor sobre compras a prazo

RAUL PILATI

BRASÍLIA — Entre as medidas que o governo estuda para combater a inflação está o lançamento de uma campanha de esclarecimento para que a população evite comprar, a prazo, os produtos que embutam juros extorsivos, segundo revelou ontem o ministro da Indústria e Comércio, José Andrade Vieira, após duas horas de reunião com o ministro das Fazenda, Eliseu Resende.

Vieira revelou também que estão em discussão formas de reduzir a indexação dos juros nas operações do comércio. "Isto alimenta a inflação", afirmou.

Segundo Vieira, os comerciantes estão cobrando, na prática, juros muito acima dos números passados aos consumidores. "Se o produto custa 10 mil na prateleira, a prazo o comerciante aplica juros de 20%, sobre o preço total, que passa para 12 mil. Mas, a primeira parcela, à vista, custa 6 mil, e não 5 mil como deveria, e isso dá mais de 50% de juros em 30 dias", acusou o ministro.

Isto estaria ocorrendo não só no comércio, mas também na prestação de serviços. "Todo mundo que vende à prazo está aplicando juros indevidamente", disse Vieira.

Além da campanha, o governo estuda outras medidas legais e administrativas para coibir esta prática, mas o ministro prefere ver o trabalho concluído antes de detalhá-lo. "Isto é uma exploração, é um abuso do comércio", limitou-se a dizer.

Andrade Vieira tentará, hoje, convencer o presidente Itamar Franco a adotar ações duras contra os juros nas vendas à prazo. Mas não é só o prejuízo causado aos consumidores que preocupa Vieira. Os juros altos acabam refletindo-se nos preços captados pelos institutos de pesquisa e elevando ainda mais os índices de inflação.